



- Maria Helena Braga • mhelena.braga@iqe.org.br
- Maria Sidalina Gouveia • sidalina.gouveia@iqe.org.br
- Cristina Luiza Garbuio • cristina.garbuio@iqe.org.br
- Maria Teresinha Figueiredo • mteresinha.figueiredo@iqe.org.br
- José Gayoso • jose.gayoso@iqe.org.br

## Completamos a maioria ...

### José Gayoso

Relações Institucionais do IQE – Instituto Qualidade no Ensino

Desde sua fundação em novembro de 1994, o Instituto Qualidade no Ensino (IQE) vem se dedicando diligentemente à sua missão: atuar em parceria com as Secretarias de Educação, promovendo e desenvolvendo projetos educacionais que têm por objetivo a inclusão social através da melhoria da qualidade do ensino público básico. Essa missão ultrapassa os muros da escola e envolve a família e a sociedade civil. A união de esforços entre setor público, iniciativa privada e o terceiro setor tem propiciado uma conscientização crescente da importância da educação para o crescimento sustentado do país, ao mesmo tempo em que aparelha a gestão pública com melhores práticas administrativas e pedagógicas. Nesse contexto, as organizações não governamentais têm fomentado mais experimentações e inovações na implementação de projetos educacionais. Essa troca de experiências, cada vez mais constante no cenário nacional, poderá, efetivamente, contribuir para a redução das desigualdades de proficiência e aprovação (fluxo), hoje verificadas entre as redes pública e privada de ensino. Nesses 21 anos, o Instituto já atendeu, por meio de seus programas, mais de 2 milhões de alunos, 100 mil educadores e 10 mil escolas, abrangendo os Estados de Pernambuco, São Paulo, Espírito Santo, Bahia, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Ceará, Piauí e Rio Grande do Sul. O IQE tem oferecido soluções viáveis para a melhoria da educação pública brasileira, através de ações estruturadas nas áreas de ensino e aprendizagem, aplicação periódica de avaliações diagnósticas e reforço

de aprendizagem, possibilitando às equipes docentes e gestores escolares das Secretarias de Educação vivenciar, ao longo de três anos, uma metodologia de ensino voltada ao aprimoramento constante das práticas em sala de aula. Trata-se, acima de tudo, de um processo contínuo de gestão da qualidade em uma rede pública de ensino. O legado da atuação do IQE pode ser constatado pela evolução consistente do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), principal indicador de qualidade da educação brasileira, registrado em várias localidades onde o “Programa Qualiescola” foi implantado.

O ano 2000 foi emblemático na história do IQE, tendo sido convocado pelo MEC (Ministério da Educação) para desenvolvimento e implantação do “Programa de Gestão da Aprendizagem” (GESTAR I), voltado aos anos iniciais do ensino fundamental, nos Estados da região Centro-Oeste. Quatro anos depois, em 2004, iniciava-se o GESTAR II, utilizando-se do mesmo formato do seu antecessor, porém, sem a participação direta do Instituto.

Como exemplo da efetividade dos nossos Programas, citamos os municípios pernambucanos de Petrolina e Caruaru que, em 2011, obtiveram incrementos substanciais nos seus respectivos IDEBs. Similarmente, em São José dos Campos (SP), observamos outro exemplo recente de parceria exitosa em uma rede de ensino. A atuação do IQE junto à Secretaria beneficiou os anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), compreendendo o período de 2010 a 2012. O crescimento do IDEB de 5,9 (2009) para 6,5 (2013), antecipando meta prevista para 2015, mostra os avanços do ensino e da aprendizagem. Ainda em São Paulo, nas escolas municipais (anos iniciais do ensino fundamental) de Juquitiba, que foram acompanhadas pelo

IQE de 2008 a 2012, podemos constatar uma consistente evolução, espelhada na variação do IDEB de 4,2 para 6,0 no período de 2007 a 2013. Portanto, os resultados obtidos ratificam a eficácia das ações implementadas.

A educação brasileira experimenta atualmente um período de transição. A universalização do ensino fundamental (faixa etária de 6 a 14 anos), oferecendo a aproximadamente 24 milhões de crianças e adolescentes (censo escolar 2014) a oportunidade de acesso à escola, alçou a gestão pública a desafios ainda maiores – definição clara de responsabilidades entre as respectivas esferas administrativas, integração e definição curricular das redes de ensino, novas políticas de remuneração do corpo docente e gestores escolares, assim como um aperfeiçoamento ainda maior das práticas pedagógicas e gerenciais. A multiplicidade de desafios é tamanha que estados e municípios encontram nas organizações não governamentais um aliado.

Para desenvolver um país de maneira sustentada são necessários cidadãos conscientes e protagonistas do desenvolvimento econômico e social. A construção da cidadania tem na educação seu parceiro fulcral, e todos podem ajudar nessa tarefa. Dessa forma, poderemos, efetivamente, colocar em prática o que é preconizado pela nossa Constituição Federal, no seu artigo 205º: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

O IQE está mais do que nunca empenhado em ajudar, participar do processo de transformação da educação pública, aglutinando forças, para que todos nós tenhamos uma escola formadora de cidadãos e digna dos anseios da sociedade brasileira.